New Trends in Qualitative Research

(cc) BY-NC-ND

VOLUME **20** | Nº **4**

DOI:
https://doi.org/10.36367/ntqr.20.4.2024.e1177

Letícia Cristina Pavan

Elisabete Takeda

Mara Quaglio Chirelli

Silvia Franco da Rocha Tonhom

Cássia Regina Fernandes Biffe Peres

Kátia Terezinha Alves Rezende

Data de submissão: Agosto, 2024
Data de avaliação: Outubro, 2024
Data de publicação: Novembro,2024

PROMOÇÃO E PROTEÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR: REVISÃO INTEGRATIVA

RESUMO

A inserção como residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva permitiu observar que a implementação de ações em Saúde do Trabalhador é dificultada por aspectos políticos, econômicos e culturais. Assim, objetiva-se analisar as ações/práticas de Promoção e Proteção da Saúde do Trabalhador desenvolvidas pela Atenção Primária (APS) e Atenção Secundária à Saúde. Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura. Foi utilizada a base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando descritores relacionados à temática. A amostra final foi composta por 30 artigos. Foram encontradas diversas práticas que abrangem as seguintes áreas de atuação: Atenção às Necessidades Coletivas e Individuais de Saúde e Gestão e Organização do Processo de Trabalho. Neste artigo, são apresentadas as ações referentes à primeira área, assim, neste momento, são expostas 15 publicações. A Atenção às Necessidades Coletivas abrange a Educação em Saúde e a Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT). Esta primeira incluiu palestras, treinamentos e campanhas e a disponibilização de materiais informativos. Temas específicos como controle social e situações de vulnerabilidade foram abordados, na maioria das vezes utilizando metodologias ativas. A segunda incluiu investigação dos ambientes de trabalho, mapeamento do território de referência e aplicação de protocolos. O diagnóstico situacional das condições de vida com posterior elaboração de plano de intervenção pôde ser identificado em alguns estudos. Além disso, a notificação de agravos e enfermidades foi predominante. Diversas práticas voltadas aos trabalhadores foram identificadas. Entretanto, as transformações ocorridas nos processos de trabalho e as repercussões causadas na saúde dos indivíduos, faz-se necessária a incorporação efetiva de ações voltadas aos trabalhadores no cotidiano das equipes de APS e serviços especializados, além da articulação em rede; promovendo e incentivando práticas que busquem a integralidade do cuidado.

Palavras-Chave
Saúde Ocupacional; Promoção da Saúde; Proteção Social em Saúde; Níveis de Assistência à Saúde.

WORKER HEALTH PROMOTION AND PROTECTION: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

Abstract
Insertion as a resident of the Multidisciplinary Residency Program in Public Health allowed us to observe that the implementation of actions in Occupational Health is hampered by political, economic and cultural aspects. Thus, the objective is to analyze the actions/practices for the Promotion and Protection of Occupational Health developed by Primary Care (PHC) and Secondary Health Care. This is an Integrative Literature Review. The Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) database was used, using descriptors related to the theme. The final sample consisted of 30 articles. There were several practices that cover the following areas of activity: Care for Collective and Individual Health Needs and Management and Organization of the Work Process. In this article, the actions relating to the first area are presented, thus, at this moment, 15 publications are exposed. Care for Collective Needs covers Health Education and Occupational Health Surveillance (VISAT). This first included lectures, training and campaigns and the provision of information materials. Specific themes such as social control and situations of vulnerability were addressed, most often using active methodologies. The second included investigating work environments, mapping the reference territory and applying protocols. The situational diagnosis of living conditions with subsequent development of an intervention plan could be identified in some studies. Furthermore, the notification of illnesses and diseases was predominant. Several practices aimed at workers were identified. However, the transformations that have occurred in work processes and the repercussions caused on the health of individuals, it is necessary to effectively incorporate actions aimed at workers in the daily lives of PHC teams and specialized services, in addition to their articulation in a network; promoting and encouraging practices that seek comprehensive care.

Keywords
Occupational Health; Health Promotion; Social Protection in Health; Health Care Levels.

1. Introdução

1.1 Políticas Públicas Referentes à Saúde do Trabalhador

O trabalho exerce posição central na vida da população, ao ponto que sofreu adaptações para atender as necessidades econômicas e políticas de cada época (Nemetz, 2020). Transformações relevantes ocorreram com a hegemonia do capitalismo, em que a força produtiva se tornou uma moeda de troca. Com isso, a organização dos processos laborais passou a ser baseada em longas jornadas, na multifuncionalidade e flexibilização de contratos, o que causou repercussões na saúde (Silva & Moraes, 2021).

A saúde é condicionada e determinada pelos modos de produção e organização do trabalho, atualmente estruturados para atender um mercado competitivo (Nemetz, 2020). Por conseguinte, as doenças ocupacionais começam a ser cada vez mais comuns, influenciadas por um conjunto de aspectos econômicos, políticos, ambientais e psicossociais (Silva & Moraes, 2021).

O trabalho passou a ser compreendido como um determinante de saúde, a partir da Constituição Federal de 1988, tornando-se responsabilidade do Sistema Único de Saúde (SUS) (Brasil, 1988). Ademais, a Lei Orgânica da Saúde nº 8.080 definiu a Saúde do Trabalhador como um conjunto de ações que incorporam práticas de promoção, proteção, vigilância, recuperação e reabilitação (Brasil, 1990).

Em 2002, no Brasil, institucionalizou-se a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST). Este fato colaborou com a organização do funcionamento e a execução das ações destinadas a este grupo populacional, sendo seu eixo estruturante os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST). Além disso, consolida sua integração com a Rede de Atenção à Saúde (RAS), em todos os pontos de atenção à saúde, considerando a complexidade das necessidades dos trabalhadores (Brasil, 2002).

Criou-se o CEREST para qualificar a atenção à Saúde do Trabalhador, sendo um serviço especializado que acolhe indivíduos acometidos por doenças e agravos relacionados ao ofício. Encarregam-se de prestar apoio e suporte técnico às demandas loco-regionais, executando práticas de educação permanente e vigilância em saúde (Brasil, 2012).

Outro marco ocorreu com a publicação do Caderno de Atenção Básica nº 05, um dos primeiros documentos a inserir a saúde ocupacional nos serviços da Atenção Primária à Saúde (APS), por meio da definição de ações que devem ser executadas, especificadas por categoria profissional. Assim, compreende-se a centralidade da APS no cuidado aos usuários, visto que o acolhimento do trabalhador deve se iniciar neste nível, quando ele é reconhecido em seu território. Além disso, os profissionais devem identificar as atividades produtivas de sua área de abrangência e as condições em que são realizadas (Brasil, 2001).

Na mesma direção, a institucionalização da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) decretou os princípios, diretrizes e estratégias a serem seguidos pelos gestores do SUS para o cuidado integral. Reforça que as práticas ocorram em todos os pontos da RAS, estabelecendo uma conexão entre a APS e os serviços de maior complexidade. Portanto, é responsável por facilitar o acesso e aumentar resolutividade das ações (Brasil, 2012).

1.2 Práticas a Serem Promovidas à Saúde do Trabalhador

Com as mudanças ocorridas na forma de se pensar e fazer as atividades, o trabalhador passou a estar exposto a novos determinantes do seu processo saúde-doença-cuidado que têm se constituído em risco. Estes são capazes de ocasionar danos físicos, biológicos, ergonômicos, mecânicos, químicos e psicossociais, o que exige um olhar ampliado sobre esta situação. Assim, existe a necessidade de se estabelecer medidas protetivas efetivas (Ministério da Saúde, 2001).

Dados do Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho registraram a ocorrência de notificações relacionadas ao trabalho no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Destas, em 2022, 612,9 mil referem-se a acidentes de trabalho e 148,8 mil são benefícios de auxílio doença por acidente (Observatório Digital de Saúde e Segurança no Trabalho, 2022).

As ações protetivas devem compreender o trabalhador em sua singularidade e considerar saúde em seu conceito ampliado, não se referindo apenas ao corpo físico e à doença. Ademais, deve ser executado em toda a RAS, garantindo sua continuidade em diferentes tipos de serviços, sendo estes estabelecimentos de saúde ou não, de acordo com a necessidade do sujeito (Brasil, 2018a).

A RAS estrutura-se considerando o princípio da integralidade no cuidado, podendo ser compreendida em três sentidos, a saber: a constituição do cuidado superando a prática profissional sustentada no modelo biomédico, deslocando-se para a prática integral ao abarcar todas as dimensões do processo saúde-doença-cuidado no encontro entre o usuário e o profissional, captando as necessidades das pessoas; outro sentido está focado na forma de organização do sistema e o cuidado, com a superação da dissociação entre as práticas de saúde pública e práticas assistenciais, a partir das necessidades dos territórios, tanto na dimensão individual como na coletiva; além do sentido da constituição de políticas como resposta governamental aos problemas de saúde ou as necessidades de grupos específicos (Mattos, 2006).

Diante desta perspectiva de reorganização do cuidado, a Promoção da Saúde tem a finalidade de capacitar o trabalhador na busca por melhores condições de vida ao reduzir a exposição a situações de vulnerabilidade e diminuir os fatores de risco. Além disso, promove o desenvolvimento pessoal e social, por meio do fomento à informação, visando o controle sobre a saúde (Buss et al., 2020).

Similarmente, a Proteção à Saúde preconiza o controle de fatores de risco para evitar doenças ou danos à saúde. Ou seja, são esforços individuais e comunitários que contribuem para impedir a consolidação de padrões sociais, ocupacionais e culturais que contribuem com o aumento do risco de adoecer (Organização Pan-Americana da Saúde, 2010).

Para mais, a Vigilância em Saúde do Trabalhador, integrante do Sistema Nacional de Vigilância, tem a função de desenvolver ações sistemáticas e contínuas de intervenção nos processos laborais (Brasil, 2018b). Constitui um ponto estruturante da RENAST pelo fato de todos os seus componentes serem responsáveis por colocá-la em prática, de acordo com suas especificidades de atuação (Ministério da Saúde, 2021).

Apesar das considerações realizadas, existem alguns desafios políticos, econômicos e culturais a serem superados para o cuidado integral, pois, o sistema público apresenta dificuldades que impedem a concretização dos direitos de seus usuários (Silva, Costa et al., 2021). Este fato pôde ser observado por meio da inserção como residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina de Marília nos cenários do CEREST e na Unidade de Saúde da Família (USF), em município da região centro-oeste, estado de São Paulo, Brasil.

Diante desse contexto, surge a seguinte pergunta de pesquisa: Quais são as ações/ práticas desenvolvidas para Promoção e Proteção da Saúde do Trabalhador, especificamente, na Atenção Primária e Secundária encontradas na literatura?

Portanto, objetiva-se analisar as ações/práticas desenvolvidas para Promoção e Proteção à Saúde do Trabalhador, especificamente, na Atenção Primária e Secundária.

2. Método

Utilizou-se como método a Revisão Integrativa da Literatura (RIL), que permite compreensão abrangente e aprofundada sobre o tema investigado (Broome, 2006). Sua amostra pode ser ampla, incluindo estudos que utilizam diversas metodologias, o que possibilita o estudo do tema (Botelho et al., 2011). Além disso, é empregada na Prática Baseada em Evidências, uma abordagem utilizada para a tomada de decisão, em que se busca a melhor e mais atual informação (Melnyk, 2003). A revisão utilizou o Enhancing transparency in reporting the synthesis of qualitative research (ENTREQ) (Tong et al., 2012), para auxiliar a apresentação do caminho desenvolvido.

Para garantir o rigor metodológico, o desenvolvimento do método deve seguir seis etapas integradas: 1) identificação do tema e elaboração da questão de pesquisa; 2) determinação dos critérios de inclusão e exclusão; 3) identificação dos estudos nas bases de dados; 4) análise dos estudos selecionados e sua categorização; 5) interpretação dos resultados e 6) escrita da revisão propriamente dita (Botelho et al., 2011).

A construção desta revisão se iniciou com a definição do problema, que norteou a formulação da pergunta de pesquisa: “Quais são as ações/práticas desenvolvidas para Promoção e Proteção da Saúde do Trabalhador, especificamente na Atenção Primária e Secundária? com base na estratégia “População Interesse Contexto” (PICo) (Lockwood et al., 2020), na qual P - trabalhadores; I - ações de Promoção e Proteção à Saúde; Co - Atenção Primária e Secundária à Saúde.

Executou-se o levantamento bibliográfico em março de 2023 a partir do acesso virtual à base de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em que se utilizou o modelo de busca avançada, considerando seus aspectos e particularidades. Utilizou-se apenas esta Base de Dados, pois após uma avaliação inicial dos artigos percebeu-se que existia material suficiente para análise do tema.

Identificou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). A escolha destes e das técnicas de busca são importantes para que ocorra a vinculação entre o questionamento científico e as informações armazenadas na literatura (Broome, 2006; Lopes, 2002).

Combinou-se os descritores que pertenciam ao mesmo grupo de termos da estratégia PICo por meio do conector booleano "OR" e depois cruzou-os com os dos outros conjuntos pelo conector booleano "AND". Desse modo, utilizou-se a combinação: *Saúde do Trabalhador* OR *Serviços de Saúde do Trabalhador* OR *Política de Saúde do Trabalhador* OR *Vigilância em Saúde do Trabalhador* AND *Promoção da Saúde* OR *Proteção Social em Saúde* AND *Atenção Primária à Saúde* OR *Atenção Secundária à Saúde* OR *Centros de Cuidados de Saúde Secundários*.

Adotou-se os seguintes critérios de inclusão: artigos que apresentavam ações de Promoção ou Proteção à Saúde do Trabalhador na Atenção Primária ou Secundária, publicados no período de 2013 a 2022, visando compreender a produção literária de um período de tempo específico, nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra e em meios eletrônicos. Já os critérios de exclusão foram: revisões integrativas, teses, dissertações, manuais, editoriais, capítulos de livros, artigos que não respondiam à pergunta de pesquisa e que não estavam disponíveis para acesso.

Após, desenvolveu-se a busca na base científica. Identificou-se 258 artigos na LILACS e extraiu-se os seguintes dados: autor, ano de publicação, título, tipo de estudo e resumo dos artigos. Para indicação e sínteses destas informações, utilizou-se um instrumento, construído pela própria pesquisadora e denominado "Matriz de Seleção", o que permitiu uma visão geral dos elementos selecionados, facilitando a análise do material.

A partir disso, leu-se os títulos e resumos e aplicou-se os critérios de elegibilidade. Nesta fase, excluiu-se 163 estudos, de forma que 88 foram eliminados após a leitura dos títulos e 58 posteriores a dos resumos por não responderem à pergunta de pesquisa. Além disso, também se extraiu 14 revisões de literatura, dois comentários de artigo e um mini editorial.

Quando os títulos e resumos não eram suficientes para determinar a inclusão ou exclusão, leu-se o artigo na íntegra. Assim, efetuou-se a leitura de 42 estudos que haviam gerado dúvidas, de modo que se descartou 37, por não responderem à pergunta de pesquisa.

Para mais, identificou-se 53 estudos que apresentavam pontos que se relacionavam com a pergunta de pesquisa e da mesma forma realizou-se a leitura na íntegra. Após a exploração destes, constatou-se que 25 respondiam à pergunta de pesquisa. Pelo motivo oposto, os outros 27 não compuseram a investigação e um por não estar disponível para leitura. Assim, resultou-se em 30 artigos para análise.

Ressalta-se que o processo foi desenvolvido pela pesquisadora e validado pela orientadora ou segunda pesquisadora.

Para viabilizar a análise dos artigos, criou-se uma "Matriz Síntese" que continha a resposta da pergunta da investigação.

Dessa forma, para representar graficamente esse processo, seguiu-se as orientações do Preferred Reporting Itens for Systematic Reviews and a Meta-Analyses (PRISMA), conforme a Figura 1.

Apresentou-se os resultados e a discussão de forma descritiva, com categorização dos dados extraídos dos estudos selecionados em áreas temáticas, por meio da identificação de variáveis de interesse e conceitos-chave, de acordo com o preconizado em literatura referente à RIL (Soares et al, 2014).

Para a compilação das respostas da questão de pesquisa, empregou-se as áreas de competência do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Coletiva, quais sejam: Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde.

Os processos da Atenção à Saúde potencializam a construção de capacidades voltadas ao desenvolvimento de cuidado que promovam a integralidade das práticas individuais e coletivas ampliadas e compartilhadas.

Os processos de Gestão em Saúde potencializam o desenvolvimento de capacidades direcionadas à construção de modelos de atenção que promovam e articulem as práticas individuais e coletivas do cuidado.

Os processos de Educação em Saúde buscam potencializar a construção de autonomia e independência na busca de conhecimento e a visão estratégica da educação como construção e possibilidade de transformação da realidade.

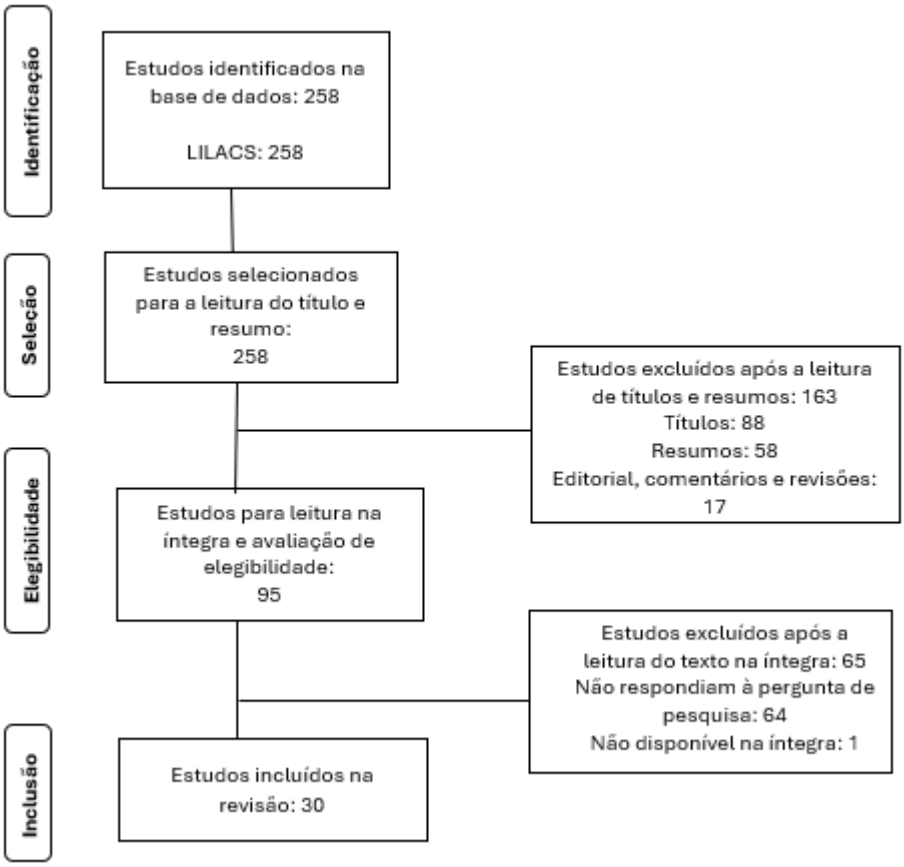


Figura 1. Fluxograma de seleção dos estudos primários, elaborado a partir da recomendação PRISMA.
Fonte**:** Adaptado e traduzido de Page et al. (2021), elaboração própria (2023)

3. Resultados

Por meio da análise dos artigos, verificou-se diversas práticas desenvolvidas pela Atenção Primária e Secundária no âmbito da Saúde Ocupacional. Essas contemplam as seguintes áreas de atuação: o Cuidado às Necessidades Coletivas e Individuais de Saúde e a Gestão e Organização do Processo de Trabalho.
Neste artigo, apresenta-se as ações referentes a primeira área, dessa forma, nesse momento, expõe-se 15 publicações. Assim, agrupou-se O Cuidado às Necessidades Coletivas em duas categorias, quais sejam: Educação em Saúde e Vigilância em Saúde do Trabalhador.

3.1 Educação em Saúde

As práticas desenvolvidas na APS foram objeto de estudo de Silva, Freitas et al. (2021). Os profissionais realizam a educação em saúde, discutindo temáticas como a mobilização para o controle social e situações de risco que podem surgir dos contextos laborais.

Cossi et al. (2017) analisaram as concepções de enfermeiros sobre o campo da Saúde Ocupacional. Estes relatam incluir os trabalhadores em atividades educativas, além de efetuarem orientações, inclusive quanto a direitos e deveres trabalhistas.

Na mesma direção, Rosa et al. (2021) entrevistaram enfermeiros da RENAST. Estes desenvolvem capacitações e palestras a fim de discutir temas relacionados à Saúde do Trabalhador e instruir sobre notificações de acidentes laborais. Ademais, promovem orientações sobre direitos trabalhistas, patologias desencadeadas pelo ofício e suas medidas de prevenção e, especificamente, aos profissionais de saúde sobre os cuidados a serem tomados em sua ocupação.

Martins et al. (2022) caracterizaram a atuação de fonoaudiólogas sobre a saúde vocal de professores no âmbito da APS. Os autores apontaram a elaboração de campanhas, como a do "Dia Internacional da Voz", a execução de palestras e atividades no contexto do Programa Saúde na Escola como as estratégias utilizadas por estes profissionais.

Investigou-se as especificidades de algumas profissões. Barbosa et al. (2021) analisou a prevalência de ansiedade e sua correlação com fatores sociodemográficos e ocupacionais em Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Verificou-se alto predomínio deste agravo, havendo associação com o sexo feminino e o tempo de trabalho superior a cinco anos. Utilizou-se estes resultados para desenvolver rodas de conversas e palestras, a fim de sensibilizar sobre a temática.

Na mesma perspectiva, Secco et al. (2020) realizaram encontros mensais de educação em saúde com ACS e discutiu assuntos relacionados às demandas do dia a dia. Praticava-se a problematização utilizando metodologias ativas para motivar a troca de saberes.

Em algumas ocasiões disponibilizou-se materiais informativos que pudessem auxiliá-los em seu fazer cotidiano. Percebeu-se que as reuniões estimularam a aprendizagem e valorizaram os processos de trabalho.

Semelhantemente, Dutra e Corrêa (2015) promoveram um Grupo Operativo com cuidadores de idosos. Consistiu em uma iniciativa de educação, articulando os setores da saúde, a USF e o Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF), e da Assistência Social. Os participantes refletem sobre as demandas do ofício e levantam-se as possibilidades de intervenção. Este método configura-se como um recurso pedagógico capaz de produzir resultados terapêuticos, ao permitir o enfrentamento de eventos que podem causar efeitos psicopatológicos decorrentes do trabalho de cuidado.

Os profissionais da APS também foram alvos de intervenções. Magalhães et al. (2013) sensibilizaram sobre a importância de se alimentar de forma adequada e praticar atividade física, por meio da exposição dialogada e materiais ilustrativos. Empregou-se como estratégia a ampliação da horta existente na unidade de saúde, a divulgação dos “Dez Passos para uma Alimentação Saudável” e um concurso de comida.

Similarmente, Bezerra et al. (2019) desenvolveram atividades com trabalhadores da APS, a fim de estimular comportamentos de autocuidado. A ação desenvolveu-se pelo grupo de saúde do trabalhador do município de Panatis. Realizou-se uma palestra sobre o adoecimento destes profissionais, causado pela sobrecarga de trabalho e pelo esquecimento da necessidade de cuidar de si.

Outro contexto em que se identificou ações educativas foi em acampamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). As práticas desenvolvidas pelo Setor de Saúde Regional foram objeto de estudo de Rückert e Aranha (2018). Estas abordavam temas sobre produção saudável e formação em saúde ambiental. Reconheceu-se que os assentados manejavam práticas de homeopatia e radiestesia na agricultura e na produção animal, desenvolviam hortas orgânicas e preservavam sementes crioulas, atos que contribuem com a Promoção da Saúde.

Outro público-alvo foi o homem trabalhador. Silva et al. (2016) visitaram estabelecimentos que faziam parte do território de uma USF para ações de Promoção à Saúde e redução de danos. Discutiu-se temas pertinentes à esta classe social, empregando recursos educativos como apoio para o aprendizado. Utilizou-se de gravuras e imagens, seguidas de um roteiro que abordava assuntos de modo ilustrativo. Para mais, cada indivíduo recebeu um folder informativo sobre o funcionamento da USF e os conteúdos abordados. Por fim, ocorreu a avaliação e atualização do cartão vacinal.

Ademais, abordou-se patologias que atingem profissões específicas. Pimenta et al. (2017) promoveram uma discussão sobre a transmissão e exposição de hepatites virais, seu diagnóstico, tratamento e normas de biossegurança com manicures e profissionais da saúde. Ademais, um fisioterapeuta tratou sobre questões ergonômicas e incentivou-se a realização de ginástica laboral, a fim de prevenir agravos físicos.

3.2 Vigilância em Saúde do Trabalhador

Martins et al. (2022) evidenciaram que fonoaudiólogas do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) promovem ações de vigilância, a fim de garantir a segurança no ambiente de trabalho de professores, com foco na ambiência, acústica das salas de aula, diminuição de ruídos e higiene vocal. Além disso, realizam planejamento situacional e aplicam o Protocolo do Distúrbio de Voz relacionado ao Trabalho.

Silva, Freitas et al. (2021) analisaram a incorporação de ações voltadas aos trabalhadores em uma unidade da APS. Com relação à VISAT, detectou-se o mapeamento das atividades produtivas desenvolvidas na área, o reconhecimento das situações de risco decorrentes destas ocupações e intervenções para eliminá-los. Ademais, a vigilância de agravos e doenças relacionadas ao trabalho, a investigação epidemiológica de casos suspeitos, a notificação de sua ocorrência e o levantamento da situação de saúde dos trabalhadores foram outras condutas identificadas.

Investigou-se a atuação de enfermeiros no âmbito da Saúde do Trabalhador. As práticas de vigilância apontadas por Rosa et al. (2021) foram as notificações de acidentes e averiguações de ambientes de trabalho, visando condições para que o ofício seja desempenhado de forma segura. Já nas entrevistas realizadas por Cossi et al. (2017), a maioria dos enfermeiros não mencionou a vigilância em saúde como uma prática que faz parte de sua rotina. No entanto, três profissionais relataram realizar a notificação de doenças, revelando um desconhecimento sobre essa ação.

Uma intervenção com teleoperadores do estado de Pernambuco foi promovida por Santos et al. (2021), por meio de uma abordagem interinstitucional, envolvendo a academia, o sindicato e a gestão em saúde do trabalhador. Na primeira fase do projeto, formulou-se o diagnóstico das condições de vida desta categoria profissional, a partir da implementação de oficinas problematizadoras, em que se detectou as principais demandas. Apresentou-se um seminário para divulgação dos resultados. Por fim, elaborou-se uma oficina de vigilância popular para a construção de um planejamento que contemple elementos protetores da saúde para que possam ser colocados em prática nos contextos laborais.

Krolls et al. (2021) atuaram na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), que funciona como unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS). Os investigadores propuseram ações de vigilância, a partir da análise do perfil de morbidade dos funcionários. Recomendou-se adequações ergonômicas para prevenir patologias osteomusculares, além de uma análise precisa da adaptação dos servidores ao trabalho, com acompanhamento médico e psicológico, para preservação da saúde mental, visto que estes foram os dois agravos mais prevalentes. Por fim, propõem um novo treinamento da equipe que atua na Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho (DSS) para qualificar a investigação epidemiológica da Universidade.

De forma similar, Pinheiro et al. (2013) em parceria com o Núcleo de Psicologia do Trabalho (NUTRA) da Universidade Federal do Ceará (UFC), também unidade do SIASS, formularam o projeto “ELABORar”, que tem como objetivo intervir em diversos setores da Universidade.

Seguiu-se três etapas: a análise de contextos e processos de trabalho, a elaboração de um plano de ação e o acompanhamento da implementação deste, a partir da formulação de comissões. O foco do projeto foi ampliar a reflexão dos trabalhadores sobre as ferramentas que eles possuem para gerar mudanças no ambiente.

4. Discussão

Para As atividades educativas constituíram umas das práticas identificadas nesta revisão. Em sua execução utilizou-se da problematização, método constatado em outras pesquisas. Um estudo analisou os desafios que surgiram das transformações ocorridas no ensino durante a pandemia de COVID-19 e as repercussões causadas na saúde de professores do ensino fundamental. Aplicou-se o Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire, que acontece em espaços denominados de Círculos de Cultura e permite a reflexão crítica sobre a realidade, oportunizando a troca de experiências e tornando-se um momento de acolhimento e de empoderamento (Souza et al., 2021).

Observou-se que o MST foi objeto de interesse de pesquisadores. Similarmente aos achados desta revisão, investigadores realizaram uma intervenção comunitária de letramento em saúde, por meio de metodologias ativas. As atividades sobre modos saudáveis de vida possibilitaram o reconhecimento de potencialidades na comunidade com relação às plantas medicinais, alimentação adequada e modos de produção que permitam a preservação da água e do solo. Tais métodos de aprendizagem são capazes de empoderar os sujeitos e auxiliar em tomadas de decisões individuais e coletivas, na perspectiva da Promoção da Saúde (Panelli et al., 2020).

Apesar das condutas de vigilância serem identificadas em diversos artigos, elas podem ser desconhecidas por alguns profissionais. Uma análise, na perspectiva de gestores, sobre a implementação da VISAT em um município revelou desafios a serem superados. A investigação documental demonstrou uma carência de materiais direcionados a organização e consolidação de tais ações, além de uma visão fragmentada sobre o assunto. Ademais, evidenciou-se uma desarticulação entre os serviços envolvidos, práticas não consolidadas e ausência de definições de funções e fluxos de trabalho, o que leva a falta de informação e pode colocar os trabalhadores em risco (Silva et al., 2023).

Outro público alvo de pesquisas foram os professores. Seu trabalho é marcado por problemas que repercutem em sua saúde, principalmente física e mental. Os desafios predominantes são a baixa remuneração, sobrecarga, carência de recursos materiais e didáticos, precária infraestrutura das escolas e carga horária extensa. Dessa forma, a atual realidade da educação ainda é marcada pelo descaso social, político, econômico e cultural (Pagani et al., 2023).

Em uma investigação sobre a prevalência e os fatores associados à autoavaliação negativa de saúde em professores de um município do Sudeste brasileiro, verificou-se uma percepção ruim em 32,9% dos docentes.

Esta avaliação foi maior entre aqueles que estavam insatisfeitos com o trabalho, apresentavam hábitos não saudáveis e atuavam em salas superlotadas, relantando doenças recorrentes e queixas vocais. Percebe-se a importância de intervir nas condições de trabalho (Barbosa et al., 2022).

Ademais, em uma investigação realizada com servidores públicos federais sobre seu trabalho, identificou-se fatores que geram desconfortos. Os aspectos relacionados à organização dos processos laborais, as condições de infraestrutura, equipamentos, suporte técnico e a falta de reconhecimento foram as principais adversidades relatadas. Já o estabelecimento de relações socioprofissionais foi considerado um fator protetor para a saúde. Verifica-se que análises dos ambientes de trabalho com formulação de estratégias podem ser importantes para gerar melhorias (Antloga et al., 2023).

Os profissionais da saúde também foram investigados por diversos pesquisadores. Sabe-se que o ofício em saúde é permeado por diversos desafios. Em uma análise realizada com 203 trabalhadores que atuavam na APS, verificou-se que a maioria apresentava pelo menos uma comorbidade autorreferida, com maior prevalência de sobrepeso, hipertensão arterial sistêmica e sintomas de depressão. Logo, estes aspectos demonstram a importância de intervenções que visam cuidar desta categoria profissional e sensibilizar sobre o autocuidado, como demonstrado em diversos artigos analisados (De Alcantara et al., 2023).

5. Considerações finais

A RIL permitiu alcançar o objetivo de identificar e analisar ações/práticas no âmbito da Saúde do Trabalhador promovidas na Atenção Primária e Secundária e sua sistematização, possibilitando uma compreensão ampla sobre a temática. Além de, revelar as potencialidades das práticas identificadas, oportunizou também o reconhecimento de lacunas e possibilidades visando à melhoria do cuidado prestado a estes usuários.

As ações descritas propiciaram ampliar e sensibilizar a discussão sobre a atenção prestada ao trabalhador, dando visibilidade as estratégias que promovam e protejam a saúde destes sujeitos. Ademais, os achados geraram informações relevantes capazes de apoiar tomadas de decisões e repensar as práticas incorporadas no cotidiano dos serviços que compõem o SUS, visando atender as especificidades, considerando as condições sociais, culturais e econômicas.

Diante disso, considerando as transformações que ocorreram nos processos laborais e as repercussões causadas na saúde dos indivíduos, é necessário que aconteça a efetiva incorporação das ações destinadas aos trabalhadores no cotidiano das equipes da APS e dos serviços especializados, além de sua articulação em rede. Logo, é necessário que impulsionem e incentivem práticas, buscando garantir um cuidado integral.Portanto, incentivar o debate sobre a Promoção e Proteção à Saúde buscando melhorar a vida dos trabalhadores é essencial para que sejam pensadas propostas de intervenção que repercutam em transformações nos serviços

do SUS. Por fim, diante dos aspectos sociais e de saúde que atingem a população trabalhadora, é necessário ampliar estudos relacionados à temática a fim de replicar as intervenções realizadas, incentivando sua divulgação e reprodução em diversos contextos.

Em outra oportunidade, deve-se ampliar para outras bases de dados.

6. Referências

Antloga, C., Sarmet, M., Do Carmo, M. M., Albuquerque, V., Andrade, P. & Cottone, P. F. (2023). Quality of Work Life: Comparative Analysis Between two Public Workers Groups. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 39, 1-8. https://doi.org/10.1590/0102.3772e39502.en.

Barbosa, M. S., De Freitas, J. F. O., Filho, F. A. P., De Pinho, L., Brito, M. F. S. F. & Rossi-Barbosa, L. A. R. (2021). Fatores sociodemográficos e ocupacionais associados aos sintomas de ansiedade entre Agentes Comunitários de Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 26, (12), 5997-6004. https://doi.org/10.1590/1413-812320212612.15162021.

Barbosa, R. E. C., Fonseca, G. C., Vieira, M. R. M., De Magalhães, T. A., Silva, R. R. V. & Haikal, D. S. (2022). Fatores associados à autoavaliação negativa de saúde entre professores da educação básica. Revista Baiana de Saúde Pública, 45 (3), 32-49. https://doi.org/10.22278/2318-2660.2021.v45.n3.a3296.

Bezerra, I. N. M., Monteiro, V. C. M., Do Nascimento, J. L., Macedo, L. O. L., Silvério, Z. R., Bento, A. de O., Silva, F. C. dos S. & Lima, J. C. S. (2019). Práticas integrativas e complementares em saúde junto a profissionais da atenção primária. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, 32, 1-7. https://doi.org/10.5020/18061230.2019.9265.

Botelho, L. L. R., De Almeida Cunha, C. C. & Macedo, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. Gestão e sociedade, 5 (11), 121-136.

Brasil. (1988, 5 outubro). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da União. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

Brasil. (1990, 19 de setembro). Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm.

Brasil. (2001). Cadernos de Atenção Básica. Caderno 5. Saúde do trabalhador. chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_trabalhador_cab5.pdf.

Brasil. (2002, 20 de setembro). Portaria GM nº 1.679, dispõe sobre a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador no SUS e dá outras providências. Diário Oficial da União. chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://www.cerest.piracicaba.sp.gov.br/site/images/PORTARIA_1679_renast.pdf.

Brasil. (2012, 23 de agosto). Portaria nº 1.823, institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Diário Oficial da União.
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html

Brasil. (2018). Cadernos de Atenção Básica. Caderno de Atenção Básica, n. 41. http:// bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_trabalhador_trabalhadora.pdf.

Broome, M. E. (2006) Integrative literature reviews for the development of concepts. In: Rodgers, B. L.; Castro, A. A. Revisão sistemática e meta-análise.

Buss, P. M., Hartz, Z. M. De A., Pinto, L. F. & Rocha, C. M. F. (2020). Promoção da saúde e qualidade de vida: uma perspectiva histórica ao longo dos últimos 40 anos (1980-2020). Ciência & Saúde Coletiva, 25 (12), 4723-4735. https://doi.org/10.1590/1413-812320202512.15902020.

Cossi, M. S., De Medeiros, S. M. & Costa, R. R. de O. (2017). Concepções dos enfermeiros sobre a saúde do trabalhador. Revista de APS, 20 (1), 40-46. https://doi.org/10.34019/1809-8363.2017.v20.15886.

De Alcantara, M. A., Duarte, A.C. M., Simões, M. R. L., Barroso, H. H., Barbosa, R. E. C. & Fonseca, G. C. (2023). Fatores associados a multimorbidades autorreferidas em trabalhadores da rede de saúde municipal. Revista Brasileira De Saúde Ocupacional, 48 (2), 1-13. https://doi.org/10.1590/2317-6369/35120pt2023v48e2.

Dutra, W. H. & Corrêa, R. M. (2015). O grupo operativo como instrumento terapêutico-pedagógico de promoção à saúde mental no trabalho. Psicologia: ciência e profissão, 35 (2), 515-527. https://doi.org/10.1590/1982-370302512013.

Krölls, T. B., Presser, N. H. & Sánchez-Tarragó, N. (2021). Informação de perícias médicas para subsidiar ações de vigilância e promoção da saúde dos servidores públicos: o caso de uma universidade pública federal do Brasil. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde, 15 (3). https://doi.org/10.29397/reciis.v15i3.2229.

Lockwood C, Porritt K, Munn Z, Rittenmeyer L, Salmond S, Bjerrum M, Loveday H, Carrier J & Stannard D. (2020). Chapter 2: Systematic reviews of qualitative evidence. In: Aromataris E, Munn Z, editors. JBI Manual for Evidence Synthesis.

Lopes, I. L. (2002). Estratégia de busca na recuperação da informação: revisão da literatura. Ciência da Informação, 31 (2), 60-71. https://doi.org/10.18225/ci.inf.v31i2.961.

Magalhães, J. P., De Souza, R. S., De Souza, J. E., Hall-Nielsen, R. F., Alves, J. R., Faria, L. M. R. de A., Zacarias, M., Santos Junior, W. S. dos, Carmo, A. S. do, & Santos, L. C. (2013). Incentivo à adoção de modos saudáveis de vida entre profissionais de saúde: relato de uma intervenção na atenção primária. Revista De APS, 16(2), 202-206.

Martins, W. de S., Da Silva, J. M. & Sousa, F. de O. S. (2022). Fonoaudiologia no Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica: um estudo de caso sobre a caracterização da atuação na saúde vocal dos professores. Distúrbios da Comunicação, 34 (2), 1-12. https://doi.org/10.23925/2176-2724.2022v34i2e54909.

Mattos, R. A. (2006). Os sentidos da integralidade: algumas reflexões acerca de valores que merecem ser definidos. In: Pinheiro R, Mattos RA, organizadores. Os sentidos da integralidade na atenção e cuidado à saúde. (6a ed. pp. 43-68).

Melnyk, B. M. (2003). Finding and appraising systematic reviews of clinical interventions: critical skills for evidence-based practice. Pediatric Nursing, 29 (2), 147-149.

Ministério da Saúde. (2001). Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. Normas e Manuais Técnicos. chrome- extension:// efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/download/doencas-relacionadas-ao-trabalho-manual-ms-2001-2/?wpdmdl=4215.

Ministério da Saúde. (2021). Guia de Vigilância em Saúde. chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/download/guia-de-vigilancia-em-saude-ms-2021/?wpdmdl=17603.

Nemetz, R. De L. (2020). Desafios da saúde do trabalhador na atenção básica em Santos. [Dissertação de Mestrado Profissional]. Universidade Federal de São Paulo.

Observatório Digital de Saúde e Segurança no Trabalho (2022). Promoção do Meio Ambiente do Trabalho Guiado por Dados. Consultado em 09 de dezembro de 2023. http://observatoriosst.mpt.mp.br. Acesso em: 09 dez. 2023.

Organização Pan-Americana da Saúde. (2010). Módulos de Princípios de Epidemiologia para o Controle de Enfermidades. Módulo 6: controle de enfermidades na população. chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/modulo_principios_epidemiologia_6.pdf.

Pagani, G., Fernandes, M. J. da S. & Barbosa, A. (2023). Quando os professores desistem: um estudo sobre a exoneração na rede pública estadual de ensino de São Paulo. Pro-posições, 34, 1-25. https://doi.org/10.1590/1980-6248-2021-0055.

Page, M. J., McKenzie, J. E., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D., Shamseer, L., Tetzlaff, J. M., Akl, E. A., Brennan, S. E., Chou, R., Glanville, J., Grimshaw, J. M., Hróbjartsson, A., Lalu, M. M., Li, T., Loder, E. W., Mayo-Wilson, E., McDonald, S., McGuinness, L. A., Stewart, L. A., Thomas, J., (...) & Moher, D. (2021). A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. Epidemiologia e Serviços de Saúde, 31(2), 1-9. https://dx.doi.org/10.1590/s1679-49742022000200033.

Panelli, B. L., Barros, M. B. S. C., do Ó, D. M. S. O., & Monteiro, E. M. L. M. (2020). "Promotores da saúde" em um assentamento rural: Letramento em saúde como intervenção comunitária. Textos & Contextos, 19(1), 1-14. https://doi.org/10.15448/1677-9509.2020.1.29470

Pimenta, G. R. P., De Jesus, L. O., Almeida, C. Dos S., Souza, F. De O. & Barbosa, N. Dos S. (2017) Ações de promoção e prevenção à saúde do trabalhador sob risco de exposição e transmissão de hepatites virais. Revista de Atenção Primária à Saúde, 20 (1), 140-144.

Pinheiro, F. P. H. A., Silva, G. C., Taissuke, A. S. de N. & De Aquino, C. A. B. (2013) Projeto Elaborar: uma experiência de intervenção junto a trabalhadores da Universidade Federal do Ceará. Revista de Psicologia, 4 (2), 103-113.

Rosa, L. S. da, Cardoso, L. S., Costa, V. Z. da & Cezar-Vaz, M. R. (2021). Occupational health network: study of the nurses' work process. ABCS health sciences, 46, 1-7. https://doi.org/10.7322/abcshs.2020119.1571.

Rückert, B. & Aranha, A. V. S. (2018). Lutar por saúde é lutar por reforma agrária: estudo sobre práticas de saúde no Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra. Saúde e sociedade, 27 (1) 116-127. https://doi.org/10.1590/S0104-12902018170158.

Santos, M., Lira, P., Florêncio, J., Alves, C., Agripino, N., Lima, M. & Gurgel, I. (2021). Pesquisa-intervenção como mediadora de transformação das condições de saúde dos teleoperadores de Pernambuco. Saúde e Sociedade, 30 (4) 1-13. https://doi.org/10.1590/S0104-12902021200984.

Secco, A. C., Rodrigues, P. M., Ledur, C. S., Zanatta, E., Mozzaquatro, C. O., & Arpini, D. M. (2020). Educação Permanente em Saúde para Agentes Comunitários: um Projeto de Promoção de Saúde. Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, 13(1), 1-17. https://dx.doi.org/10.36298/gerais2020130108

Silva, K. P. Da, Costa, M. M. da & Pontes, A. P. M. de. (2021). A percepção dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) sobre o direito à saúde. HU Revista, 46, 1-8. https://doi.org/10.34019/1982-8047.2020.v46.31947.

Silva, E. A. L., Santiago, A. S., Santos, J. da S., Carneiro, J. M. & Silva, M. B. (2016). Promoção à Saúde do Homem na Atenção Primária à Saúde: um relato de experiência. Revista De APS, 19(4), 656-660.

Silva, D. P. Da, Freitas, R. F., Souza, L. F. de, Teixeira, N. A., Dias, E.C. & Rocha, J. S. B. (2021). Práticas profissionais em saúde do trabalhador na Atenção Primária: desafios para implementação de políticas públicas. Ciência & Saúde Coletiva, 26 (2), 6005-6016. https://doi.org/10.1590/1413-812320212612.14842021.

Silva, M. F. da, Mieiro, D. B., Camarotto, J. A., Takahashi, M. A. B. C. & Mininel, V. A. (2023). Vigilância em Saúde do Trabalhador na perspectiva de gestores e tomadores de decisão. Revista Brasileira De Saúde Ocupacional, 48, 1-10. https://doi.org/10.1590/2317-6369/05221pt2023v48e1.

Silva, O. G. L. & Moraes, E. C. (2021) Reflexões sobre o processo saúde-doença e suas relações com o trabalho na sociedade capitalista. Brazilian Journal of Development, 7 (1), 5817-5829. https://doi.org/10.34117/bjdv7n1-395

Soares, C. S., Hoga, L. A. K., Peduzzi M., Sangaleti C., Yonekura T., & Silva, D. R. A. D. Integrative review: concepts and methods used in nursing. (2014). Rev Esc Enferm USP. 48(2), 329-339. https://doi.org/10.1590/S0080-623420140000200020

Souza, J. B., Heidemman, I. T. S. B., Bitencourt, J. V. O. V., Aguiar, D. C. M., Vendruscolo, C. & Vitalle, M. S. S. Enfrentamento da COVID-19 e as possibilidades para promover a saúde: diálogos com professores. Revista de Enfermagem da UFSM, 11, 1-24. https://doi.org/10.5902/2179769261363.

Tong A, Flemming K, McInnes E, Oliver S & Craig J. (2012). Enhancing transparency in reporting the synthesis of qualitative research: ENTREQ. BMC Med Res Methodol, 12 (181). https://doi.org/10.1186/1471-2288-12-181.

Letícia Cristina Pavan
Faculdade de Medicina de Marília, Brasil
https://orcid.org/0009-0002-9380-7841
✉ leticiapavan05@gmaill.com

Elisabete Takeda
Faculdade de Medicina de Marília, Brasil
https://orcid.org/0000-0003-2916-9494
✉ takeda.elisabete@gmaill.com

Mara Quaglio Chirelli
Faculdade de Medicina de Marília, Brasil
https://orcid.org/0000-0002-7417-4439
✉ marachirelli@gmaill.com

Silvia Franco da Rocha Tonhom
Faculdade de Medicina de Marília, Brasil
https://orcid.org/0000-0001-7522-2861
✉ siltonhom@gmaill.com

Cássia Regina Fernandes Biffe Peres
Faculdade de Medicina de Marília, Brasil
https://orcid.org/0000-0002-8430-0400
✉ cr.biffe@gmaill.com

Kátia Terezinha Alves Rezende
Faculdade de Medicina de Marília, Brasil
https://orcid.org/0000-0002-9022-2680
✉ katialvesrezende@gmaill.com